

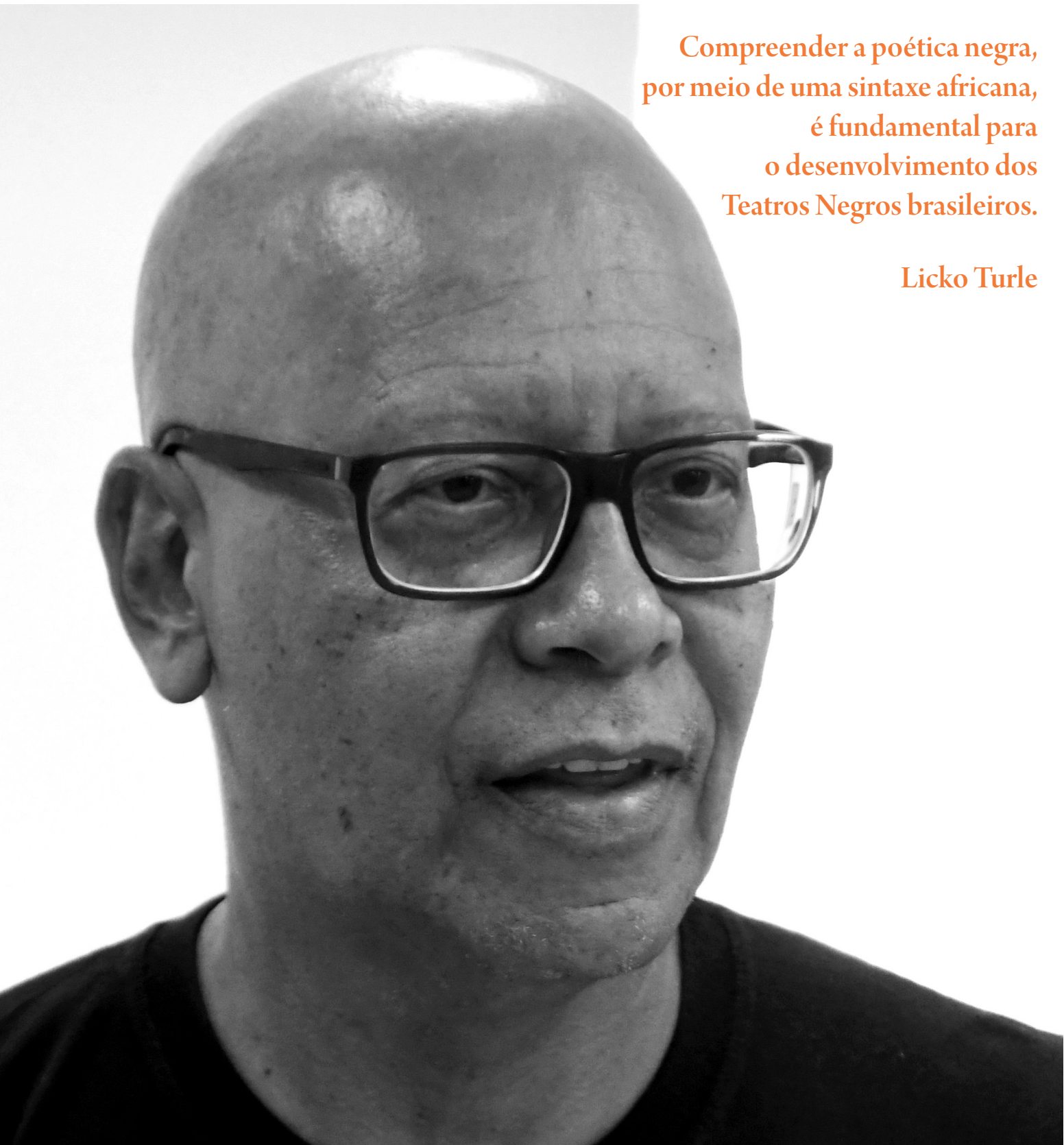
Olhares

ESCH / Revista da Escola Superior de Artes Célia

☆ v.9 / 1 e2 / 2021

**Compreender a poética negra,
por meio de uma sintaxe africana,
é fundamental para
o desenvolvimento dos
Teatros Negros brasileiros.**

Licko Turle





Revista Olhares é uma publicação da Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH). As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e a publicação de artigos e fotos foi autorizada por seus responsáveis ou representantes.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA – ESCH

Conselho editorial

André Carreira, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Brasil
Daniele Vianello, Università della Calabria/ Università Ca' Foscari di Venezia, Italia
Fernando Mencarelli, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil
Fernando Villar, Universidade de Brasília (UnB), Brasil
Gigi Dall'Aglio, Università Venezia, Italia
Luciana Hartmann, Universidade de Brasília (UnB), Brasil
Luiz Fernando Ramos, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Patrícia de Borba, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil
Renato Ferracini, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil
Ricardo Kosovski, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil
Sílvia Fernandes, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Sônia Machado de Azevedo, Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), Brasil
Walter Lima Torres, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

Editores

Lígia Cortez
Daves Otani

Editores assistentes

Karina Almeida
Léo Pelliciani

Projeto gráfico

Joaquim Gonçalves de Oliveira

Diagramação

Talitha Mattar

Revisão

Giovani José da Silva
Bernadete Alonso

Pareceristas nesta edição

Abel Xavier
Bete Dorgam
Gabriel Mizziara
Giuliana Simões
Janáina Career
Kleber Lourenço
Marcos Barbosa de Albuquerque
Manoel Candeias
Moacir Romanini Junior
Yonara Dantas

★ EDITORIAL

Neste volume 9 da revista *Olhares*, a Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) mantém seu compromisso com o registro, a produção e a difusão de pesquisas em Artes da Cena, contribuindo para a disseminação de conhecimento na área e para a formação de artistas, pesquisadores e professores que atuam tanto no campo acadêmico quanto no profissional.

Olhares é fruto do Mestrado Profissional em Artes da Cena, programa de pós-graduação da ESCH que, por sua história, compromete-se, com rigor, com a formação integral, cidadã, humana e social de sua comunidade discente e docente.

Diante das urgências em expandir ações motivadas por temas relativos à compreensão da poética negra e o desenvolvimento dos Teatros Negros brasileiros, a parceria com Licko Turle e Pele Negra – Escola de Teatro(s) Preto(s), coletivo ligado à Universidade Federal da Bahia (UFBA), geriu o desejo de lançar uma edição especial da revista *Olhares* sobre teatro negro e suas teatralidades. Trata-se de um espaço potente de aprendizado e compartilhamento de um conhecimento que, cada vez mais, ganha força em nossa sociedade.

O presente volume reúne manuscritos inéditos que transitam pelas várias áreas das artes. Nesta edição apresentamos nove artigos com enfoque no teatro negro e suas produções, em diversas materialidades e linguagens artísticas e propondo uma visão crítica, fundamental para o amadurecimento deste debate em nossa sociedade.

Contamos, ainda, com cinco artigos de tema livre, criando uma rede de compartilhamento de pesquisas e referências que se configuram como um registro relevante sobre produção em dança, improvisação, dança e pessoas com deficiência, além de estéticas da cena.

Nesta edição, Licko Turle abre o dossiê com o artigo: *Teatro Negro: denúncias e anúncios de um mundo inacabado*, em que relata sua experiência realizada como professor visitante do Programa de Pós-Graduação da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia e seus desdobramentos em ações concretas e continuadas no campo dos Estudos em Teatro(s) Negro(s).

Os 14 artigos publicados compõem uma pluralidade de experiências e pesquisas importantes que, esperamos, possa contribuir com debates atuais acerca da relação arte e sociedade em perspectivas decoloniais, antirracistas, anticapacitistas e feministas.

Os Editores